PRONUNCIAMENTOS DA SESSÃO SOLENE, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Bom dia a todos e todas.

Para compor a Mesa, convido o Exmo. prefeito da Cidade do Salvador, Bruno Soares Reis. Convido a Exma. vice-prefeita da Cidade do Salvador, Ana Paula Matos. Convido o Exmo. 1º secretário da Câmara Municipal de Salvador, vereador Claudio Tinoco. Convido o Exmo. 2º secretário da Mesa da Câmara Municipal de Salvador, vereador Ricardo Almeida.

Convido o Exmo. deputado estadual, Tiago Correia, representando a presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputada Ivana Bastos. Convido o Exmo. promotor de Justiça, André Luís Lavigne Mota, representando o procurador-geral de Justiça do Estado da Bahia, Pedro Maia Souza Marques. Convido o Exmo. presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia,

TCE, Dr. Gildásio Penedo Filho. Convido o Exmo. vereador Duda Sanches.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene do início dos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura. Solicito a todos neste momento que fiquem em posição de respeito para ouvirmos a execução do hino nacional.

(Realiza-se a execução do hino nacional.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quero saudar e registrar as presenças da vereadora Aladilce Souza, vereador Alex Alemão, vereador Alexandre Aleluia, vereador Anderson Ninho, vereador André Fraga, vereador Beca, vereador Cezar Leite, vereador Claudio Tinoco, vereadora Cris Correia, vereador Daniel Alves, vereador David Rios, vereadora Débora Santana, vereador Duda Sanches, vereadora Eliete Paraguassu, vereador Fábio Souza, vereador Felipe Santana, vereador Hamilton Assis, vereador Helio Ferreira, vereadora Ireuda Silva, vereadora Isabela Sousa, vereador João Cláudio Bacelar, vereador Jorge Araújo, vereador Kel Torres, vereador Kiki

Bispo, vereadora Marcelle Moraes, vereador Marcelo Guimarães Neto, vereadora Marta Rodrigues, vereador Maurício Trindade, vereador Omarzinho, vereador Orlando Palhinha, vereador Paulo Magalhães, vereador Randerson Leal, vereador Ricardo Almeida, vereadora Roberta Caires, vereador Rodrigo Amaral, vereador Sandro Filho, vereador Sílvio Humberto e vereador Téo Senna.

Bem prestigiado, hein, prefeito? Prestigiado até pela oposição. A oposição veio aqui ouvir o discurso do prefeito, ouvir a mensagem, para depois fazer as cobranças, não é isso?

(*As vereadoras Aladilce Souza e Marta Rodrigues sinalizam em sinal de afirmação.*)

Ótimo.

Quero saudar também o vereador e secretário, nosso amigo Alberto Braga, Antônio Júnior Magalhães, Carlos Felipe Vasquez de Souza Leão, Cacá Leão, Décio Martins, Dourado, Fernanda Silva Lordelo, Francisco Elde, Giovanna Testa Victer, Humberto Viana, Igor Domingues, Isaura Genoveva Neta, Maria Eduarda Gordilho Lomanto, Mila Correia Gonçalves Paes, Pablo Silva Souza, Rodrigo Santos Alves, Sosthenes Tavares Macêdo, Tiago Martins Dantas. Todos sejam bem-vindos à Câmara Municipal de Salvador, que é a Casa de vocês também.

Quero saudar aqui o ex-vereador Isnard Araújo, o vereador Toinho Carolino, o vereador Sandro Bahiense, o vereador Sérgio Nogueira, o vereador Pedrinho Pepe, o vereador Pedro Godinho. O

meu filho mais velho, Diego Brito, está aí? Cadê ele? Está na esquerda? Ah, então pronto. Ali é o filho mais velho, Bruno. Eu falei sim. Gêgê Magalhães. Daniel Ribeiro. É porque são vários nomes que o Cerimonial está deixando em falta. Desculpe a quem eu não falei, mas vai desculpando mais ainda o Cerimonial, que não passou para mim. Felipe Lucas. Ó para aí, logo de cara. É porque eu pensei que era o irmão. Sejam todos bem-vindos.

Quero dizer que é um prazer a Câmara Municipal de Salvador realizar esta sessão e ter a presença de todos vocês.

Quero passar a palavra para o Exmo. prefeito da Cidade do Salvador, Bruno Soares Reis, para sua Mensagem, por favor.

(Aplausos no Plenário.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PREFEITO BRUNO SOARES REIS** NA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 2026 – **LEITURA DA MENSAGEM.**

Obrigado, meus amores, por tanto amor e carinho. Meu caro presidente da Câmara Municipal, Carlos Muniz, queria que minhas primeiras palavras fossem de agradecimento pelo ritmo intenso que a Câmara teve no ano passado e pela aprovação de todos os projetos encaminhados pelo Executivo, que foram

melhorados, aperfeiçoados, debatidos e que permitiram que nossa cidade possa avançar ainda mais.

Quero também registrar aqui que ano passado o presidente da Câmara fez a maior devolução da história da Cidade do Salvador: R$ 55 milhões que voltaram para os cofres do Executivo, para permitir investimentos em diversas áreas. Isso mostra a sua capacidade, sua competência. Muitos que tinham dúvidas da minha e da sua, quando me tornei prefeito e você presidente, e você demonstra que, além de ser um grande político, também é um grande gestor. Parabéns! A cidade agradece.

(Aplausos no Plenário.)

A imprensa me perguntou ali fora como era a minha relação com a Câmara. Eu disse que respeito a independência, a autonomia, temos a melhor relação institucional possível, mas temos amigos e parceiros que nós construímos ao longo da vida. E eu disse que já é pelo segundo ano consecutivo que o presidente da Câmara me presenteia com uma gravata para eu vir para a abertura do trabalho no Legislativo.

Mandou seu filho, Carlos Muniz Filho, semana passada, ir lá me entregar. Obrigado, Carlinhos. E acho que aqui é um simbolismo da minha relação de parceria com a Câmara. O problema é que agora ele vai ter que arrumar outra gravata para 2027 e para 2028. Então já tenho pelo menos duas novas gravatas para os próximos anos.

Queria, de forma especial, cumprimentar a nossa parceira e amiga, a vice-prefeita Ana Paula Matos. Cumprimentar o 1º secretário da Câmara, vereador e, também, amigo de longas datas, Claudio Tinoco. Cumprimentar o 2º secretário, ele que também é um parceiro, veio para a política pelos nossos braços, vereador Ricardo Almeida. Cumprimentar outro irmão de uma vida, parceiro, para nossa honra e orgulho, líder da oposição na Assembleia, o deputado que já foi vereador desta Casa, Tiago Correia. Agradecer o promotor de justiça, André Luís Lavigne, que representa aqui o nosso procurador-geral de Justiça, Pedro Maia. Obrigado pela presença. André, leve meu abraço a Pedro Maia. Agradecer esse grande parceiro também, já fomos colegas de partido, tive a honra de ser liderado dele na Assembleia Legislativa, que hoje faz um grande trabalho à frente do TCE, sem sombra de dúvida, um dos melhores quadros públicos que a Bahia tem — pena que quis se aposentar cedo indo para o TCE — , nosso presidente estadual Gildásio Penedo.

Deixei para cumprimentar por último, porque minhas primeiras palavras nesta Câmara hoje não poderiam ser outras senão para prestar uma homenagem a um ex-vereador, um ex-presidente desta Casa, um grande deputado estadual que nos orgulhava e que de forma precoce nos deixou. Este ano começa, infelizmente, com a perda trágica de um grande líder político da

Bahia, o nosso saudoso — que com certeza será inesquecível — deputado Alan Sanches.

(Aplausos no Plenário.)

Alan era um grande amigo de todos os seus amigos, um pai extraordinário, um excelente médico e um político que deixa história e legado em nossa cidade e no nosso estado.

Então, Duda, seu filho, eu peço a Deus e tenho orado todas as noites que lhe dê força e sabedoria para levar o legado de seu pai à frente. Esse trabalho e essa história hoje continuam em você, em seus irmãos, em sua família. Então, muita energia, muito amor, muito carinho no coração para seguir firme no seu propósito.

E aí gente, eu queria já de antemão anunciar que a Maternidade e Hospital da Criança, o HMC, se chamará Deputado Estadual Alan Sanches.

(Aplausos no Plenário.)

Enquanto eu me recomponho aqui, pedir um minuto de silêncio em homenagem a Alan.

(Realiza-se um minuto de silêncio.)

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, queria cumprimentar todos e todas, cumprimentando o nosso líder do governo, o vereador Kiki Bispo, a nossa — parece-me que ex-líder da oposição — Aladilce, e o agora líder da oposição, Randerson

Leal. Sintam-se todos cumprimentados. Perdoem-me não falar o nome de todos, porque temos muito a conversar nesta manhã.

Eu aprendi, governando Salvador, que é no bairro que a gente mede se a cidade está funcionando. E no bairro não tem filtro. O cidadão percebe quando a escola melhora, quando a saúde responde, quando a praça vira espaço para a família, quando a rua deixa de alagar, quando a Prefeitura aparece e aparece de verdade. Quando a Prefeitura aparece de verdade, acontece uma coisa importante: o cidadão volta a acreditar que dá para melhorar. A confiança retorna, a esperança volta a caber na rotina e, com isso, a conversa muda.

É claro que elogio é bom, mas o governo não vive de aplausos, vive de responsabilidade. O cidadão, quando volta a acreditar, não quer apenas reconhecer, quer avançar. Tem um sinal claro de que Salvador está no caminho certo: o cidadão está mais exigente; o padrão, o sarrafo, subiu. E governo sério não se incomoda com cobrança, usa a cobrança como uma bússola. É assim que governamos, nas ruas.

No ano passado — somente ano passado! — eu fui a 239 atos de inaugurações, ordens de serviço e lançamento de programas, em 112 bairros diferentes, para entregar e inaugurar 315 obras. Só em Plataforma, gente, eu estive 11 vezes no período de um ano. Sabe o que é que as pessoas lá dizem, principalmente as pessoas do Subúrbio? Que os políticos só iam lá em época de

eleição, de quatro em quatro anos, para prometer, e que eu não, que passava a eleição e eu estava ali entregando obras, inaugurando, ao lado deles, trabalhando.

Então, minhas amigas e meus amigos, eu quero deixar já a nossa linha, de forma simples e direta: a vida acontece nos bairros, e é nos bairros que a Prefeitura tem que aparecer. Seguimos em frente e seguimos atentos, até porque nós sabemos que cada entrega puxa a régua para cima. Por isso, 2026 começa do jeito que Salvador espera, com responsabilidade fiscal, resultado lá na ponta e muito trabalho, trabalho duro.

Recomeçamos esta legislatura em ano eleitoral no Brasil. Isso nos coloca diante de uma escolha objetiva. Vamos nos deixar travar por disputas e divisões? Ou vamos manter senso de urgência para resolver os problemas reais da cidade? Vamos gastar energia com briga ou com trabalho? Eu não tenho dúvida sobre o caminho. A Prefeitura seguirá com ritmo, responsabilidade e foco no essencial. Pela relação institucional que construímos, de diálogo e respeito, eu confio que esta Casa seguirá no mesmo compasso, firme no debate, madura na fiscalização e parceira no que for necessário para Salvador avançar.

Nobre presidente, este ano temos grandes obras a inaugurar. A Maternidade e Hospital da Criança, nas comemorações do aniversário da cidade; 12 escolas de alto

padrão, que estão em andamento; a Casa de Espetáculos e a Escola de Música Letieres Leite, aqui no Centro Antigo; o Centro de Controle e Operações da Prefeitura e Hub do Subúrbio; e a Arena Multiuso. Também vamos entregar seis novos Cras, em Narandiba, São Marcos, Parque São Cristóvão, Brotas, Paripe e Ilha Amarela; novas moradias e o Centro Cultural do Mané Dendê; 700 ônibus Euro 6 com ar-condicionado; as reformas do Teatro Vila Velha e da sede do Ilê; 55 novas obras de contenções de encostas já em curso; a requalificação da Avenida Bonocô; novos parques de Mata Atlântica em Canabrava, Ipitanga, os corredores arborizados.

Este ano temos ainda grandes obras a tocar. O Teleférico e o Polo Audiovisual, ambos no Subúrbio; o Centro de Convenções, aqui no Centro Histórico; o Programa Habitacional do Pilar e Corpo Santo; e as novas moradias em Pé Preto, Vila Mar e Cidade de Papel. O Mercado da Ilha de Bom Jesus dos Passos e novas vias nas Ilhas de Maré, trechos Bananeira e Praia Grande; requalificação da Contorno e a construção do Cais da Gamboa; a segunda etapa da nova Avenida Dorival Caymmi e a nova Avenida Dom João VI; a ligação Luis Eduardo Magalhães-Pernambués e a ligação da Rua Gratidão à Orlando Gomes; a requalificação de áreas e praças: Irmã Dulce, Madragoa, da rua do Canal, do Largo Dois de Julho e do Espaço Coati.

Tudo isso tem um ponto em comum: é cumprimento de promessa, e cumprir o que prometemos numa cidade do tamanho de Salvador não acontece por acaso. Acontece com planejamento, com acompanhamento diário e com gente boa, gente muito boa fazendo a máquina pública funcionar.

Eu sou grato a Deus, todos os dias, pela equipe que eu tenho à minha volta. Secretários, gestores, técnicos e auxiliares. Quero agradecer a todos pelo trabalho de vocês, pela entrega diária e permanente a esta cidade. É gente que se desdobra para solucionar problemas e cumprir nossos compromissos. E agradeço, também, por poder contar com esta Câmara Municipal, que assume seu protagonismo com responsabilidade, tratando do destino de Salvador com seriedade.

Que Deus nos guie para seguirmos assim, no caminho certo, enfrentando os problemas da vida real do povo e buscando sempre ser melhores entre os bons. Sras. e Srs. vereadores, antes, eu perdi a conta de quantas vezes me diziam que a Prefeitura não conseguiria fazer isso ou aquilo. Ouço isso cada vez menos.

Na saúde, por exemplo, quem imaginava Salvador realizando tantas cirurgias? Só no ano passado foram mais de 10.820, quase mil cirurgias por mês. Aquela Prefeitura que não tinha saúde de média e alta complexidade, hoje atende, dia e noite, milhares de pessoas nos dois hospitais municipais que

construímos. Ainda fizemos o Hospital Veterinário para, com muito amor, possibilitar atendimento aos nossos *pets*.

Hoje, especialidades médicas e exames de imagem se espalham pelas comunidades. Também por meio dos nossos cinco multicentros, que são verdadeiras policlínicas. Sete centros de reabilitação e pelas 18 UPAs e PAs que construímos e que são, muitas vezes, salvaguarda na longa espera pela regulação.

Ainda temos dificuldades a superar na saúde? Temos. Mas o resultado está aí, vidas sendo salvas todos os dias. E pessoas deixando de adoecer pelo trabalho formidável de prevenção e cuidado feito pelos profissionais da atenção primária, equipe que já triplicamos nos últimos anos.

Desde que a minha querida amiga e irmã, vice-prefeita Ana Paula, foi secretária da Saúde, a rede municipal cresce mais rápido em tratamento bucal; em pré-natal, pelo programa Mãe Salvador; em assistência à população LGBTQIAPN+; e no atendimento em anemia falciforme, que acomete principalmente a população negra.

Oferece mais remédio de graça nas suas 196 farmácias e saúde mental, nos seus 21 Caps e outras unidades, que seguem sendo ampliadas. Só este ano vamos entregar mais três novos Caps. E vamos contratar mais 582 novos médicos e outros profissionais de saúde, até porque o Hospital e Maternidade da

Criança vem aí. Com 260 leitos, urgência e emergência, exames, cirurgias eletivas e ampla rede de especialidades.

Sras. e Srs. vereadores, também na educação alcançamos o dito inalcançável. E seguimos avançando para romper o ciclo da pobreza infantil pela escola. Temos Selo Ouro do MEC em alfabetização, na idade certa, dados do ano passado. Aumentamos ano a ano as vagas em creches, as escolas em tempo integral, o ensino especial e o ensino digital.

Em 2025, apesar da greve dos professores, depois, juntos, professores e equipe da Secretaria, corremos contra o tempo para fazer a diferença. E agora, no final do ano, atingimos a maior proficiência de toda a série histórica do 5º ano no Prosa. O que é isso? É a prova Salvador Avalia. E ela indica o quê? Indica que nós vamos ter uma alta na próxima nota do Ideb, que é o Índice Nacional de Qualidade da Educação. Obrigado aos professores e obrigado a toda a equipe da educação, por este grande esforço.

Precisamos sempre melhorar o ensino. Seguiremos investindo na formação continuada dos professores, na valorização profissional, é óbvio, tendo responsabilidade fiscal e melhorando sempre as condições de trabalho. Este ano vamos atingir, como prometido, 100% das salas de aulas climatizadas com ar-condicionado. Já entregamos 40 escolas de alto padrão, a mais recente foi inaugurada no Alto das Pombas e as próximas entregas já estão programadas para o início do ano letivo, como

as que vamos entregar no Residencial Ceasa, em Nova Esperança, no Bairro da Paz, Calafate e algumas no Subúrbio. São unidades com creche, piscina, teatro, quadra coberta, salas climatizadas, laboratórios de ciências. Escolas lindas, gente, nos bairros mais pobres da cidade, melhores que muitas escolas particulares da Cidade do Salvador.

Nós trabalhamos, trabalhamos nas ruas e conseguimos ver e enxergar o orgulho que é para a mãe ter o filho numa escola assim, aprendendo habilidades, se alimentando bem, usando a cada ano sua farda nova, seu tênis novo, seu material escolar completão, tudo de graça para a família. Amigos e amigas, investir na educação, como estamos fazendo, é futuro para os filhos e ao mesmo tempo é alívio no custo de vida das famílias.

Gente, já perdi a conta de quantas vezes, Gildásio, ouvi de uma mãe, nesta cidade, que eu sou o pai dos filhos dela. E aí pergunto: por quê? Falam que é por causa do kit escolar completo. E aí sempre me lembro da angústia que minha mãe vivia em casa, quando era viva, do 13º que tinha que economizar para garantir a compra do material escolar e da farda do ano seguinte, para mim e para meus irmãos. Aqui, graças a Deus, graças ao nosso trabalho, as mães não têm esta preocupação.

Diante da pobreza e desigualdades históricas de Salvador, nosso maior compromisso é com a Prefeitura que ajude as pessoas a se sustentar e viver com dignidade. Por isso criamos

essa política social sem precedentes, em escala, focada nos mais vulneráveis e estruturada para promover autonomia financeira. São novos Cras e Creas, Centro POP que passam a ter modelo padrão. Uaes e Ceas que formam 58 unidades de assistência, acolhimento e busca ativa, atendendo cerca de 44 mil pessoas por mês, que possibilita acesso, entre outros serviços, ao Bolsa Família Federal, a benefícios municipais antes sequer imaginados, como aluguel social estendido, auxílio-emergência para vítimas de desastres naturais, moradia assistida para pessoas em situação de rua, Primeiro Passo, ajuda à creche, auxílio-natalidade e auxílio-alimentação, ciclo de cuidados onde distribuímos mais de 20 mil absorventes por mês para as crianças da nossa rede.

A cidade que só tinha um restaurante popular caindo aos pedaços, que ainda cobrava R$ 1 pelo prato, agora tem dez restaurantes populares servindo cinco mil refeições de graça por dia. Estão lá em São Tomé de Paripe, Periperi, Pau da Lima, Fazenda Coutos, São Cristóvão, Águas Claras, Mares, Pernambués, Sussuarana e Valéria. Outros cinco estão vindo aí no mesmo padrão de cardápio balanceado, de produtos frescos comprados principalmente na agricultura familiar e com oferta de cursos de gastronomia nas suas cozinhas.

Prezados vereadores e vereadoras, todos temos consciência das desigualdades de Salvador, mas o último dado do IBGE, de

2023 — e com certeza de lá para cá já melhorou —, mostrou que nossa cidade reduziu a extrema pobreza em 43%. Um recorde! Um recorde!

(Aplausos no Plenário.)

Boa parte dessa queda acentuada eu atribuo também aos projetos estruturantes que estamos levando às áreas antes sequer pisadas por prefeitos.

Nos próximos dias iniciaremos as obras em Pé Preto, Tinoco, no Nordeste de Amaralina, e estamos finalizando o Projeto da Cidade do Papel, no Bairro da Paz. Mas não tenho dúvidas de que o Mané Dendê é o maior exemplo. Onde antes tínhamos milhares de moradores que conviviam com alagamentos de esgotos entrando em suas casas, hoje estamos vendo a maior mudança sócio urbana ambiental da cidade. Para os bairros do Subúrbio banhados pela bacia do Mané Dendê, nós já entregamos escola, creche, posto médico, mercado e novas vias, praças, quadras e academias públicas. 410 moradias e 113 casas que o morador escolheu, a Prefeitura comprou e deu a chave. Entregamos água na torneira e esgotamento sanitário, fazendo o trabalho da Embasa. Um galpão de triagem de resíduos sólidos, três ecopontos, arborização, preservação das nascentes, revitalização de rios e uma usina solar para baratear a conta de luz dos moradores.

Este ano, até o meio do ano, vamos finalizar o grande Projeto Mané Dendê, entregando um terminal de ônibus, mais 224 moradias, mais um Cras, um Caps, um centro comunitário que será o Centro Cultural, o Centro de Convenções e o Teatro do Subúrbio; além da obra da Arena Aquática, que já começou com piscina semiolímpica para aulas gratuitas de natação, hidroginástica e lazer.

E ainda o teleférico, obra que começa em breve. Serão 4,3 km de cabos, conectando Praia Grande ao metrô Campinas de Pirajá. Vai ligar o VLT lá do Subúrbio ao metrô lá na BR-324. Com quatro estações em áreas de relevo acidentado, o teleférico vai reduzir viagens que hoje levam de 1h30min para apenas 18min.

Eu confesso a vocês, toda vez que vou ao Mané Dendê, eu me emociono, principalmente quando as pessoas me contam como se sentem ao ver a sua vida mudar e a família prosperar. Histórias assim, gente, me são contadas em todas as inaugurações pelos beneficiários do Morar Melhor. Famílias que, em geral, constroem suas casas aos poucos, sem conseguir concluir, por falta de dinheiro. Elas me dizem que não apenas a casa muda, a vida muda quando a equipe do Morar Melhor bate na porta e se propõe a concluir o serviço.

O Morar Melhor constrói banheiro, conserta o telhado, o piso, as esquadrias. Por último, transformamos um cômodo em

um salão de beleza para garantir a renda da família. Já foram mais de 60 mil famílias beneficiadas e também entidades de bairros. Esse programa se tornou o mais desejado da cidade, o mais copiado, o mais premiado do país na área de habitação popular.

Ano passado, secretário Luiz Carlos, fomos finalistas da World Smart City Awards, em Barcelona. E vamos em frente. O Morar Melhor segue avançando, juntamente com o Casa Legal de regularização fundiária e os programas de construção de moradia em parceria ou com recursos próprios. Só este ano devemos entregar 1.167 novas moradias no Alto do Capelão, Capelão I e II, em Nova Constituinte e Cassange.

Amigos e amigas vereadoras desta cidade, todo esse legado reflete, além de tudo, mudanças históricas que criamos coletivamente guiadas por dois imperativos. Um deles é a vinculação das nossas políticas sociais com as políticas de reparação.

Além das medidas em curso, asseguradas pelo Estatuto da Igualdade Racial que implementamos, criamos novas ações afirmativas. Casa Odara de reformas dos terreiros; Bebetecas Antirracista; Salvador Quilombola, na Ilha de Maré e no Alto do Tororó; centrais de libras e de acessibilidade; carteira de identificação para pessoa autista; os premiados Marias na Construção e Mulheres no Volante; novos selos da diversidade

para empresas; o grande projeto Salvador Capital Afro, de apoio ao afroempreendedorismo, com o suporte financeiro do BID. Mais uma vez isentamos — e agora de forma definitiva — as taxas dos blocos afros. A partir deste ano, mais duas iniciativas de reparação: o Programa Baobá, para regularização fundiária dos terreiros, e o Prêmio Wanda Chase, destinado às entidades carnavalescas promotoras da cultura afro.

Nosso outro imperativo é a vinculação da política social com a política econômica. Para fazer o social caminhar junto com a economia gerando emprego, nós incentivamos não apenas os setores mais tradicionais da cidade, comércio, serviços e indústria. Salvador passou a contar com a potência de mercados de trabalho que estimulamos, tecnologia, logística, transição energética, construção civil, economia criativa e economia náutica. Essa expansão se deu por uma série de inovações que introduzimos, os fortes investimentos fiscais, as simplificações regulatórias e os crescentes serviços públicos online. Estimulamos a criação dos polos logísticos de Pirajá e Barros Reis, já em funcionamento. E vem aí a Central de Logística da Prefeitura, que vai para Valéria, e a Via Expressa ligando o Porto de São Tomé de Paripe à estrada do Derba. Essas obras vão ampliar a quantidade de empresas nessas áreas.

Implantamos centros de tecnologia, como o Doca1, o Museu da Cidade, além do CCO e o Hub do Subúrbio, que vamos

inaugurar este ano. Equipamentos completos para monitorar a cidade em tempo real e formar jovens da periferia em tecnologia. A cada ano lançamos editais de cultura, que destinam milhões de reais para centenas de projetos artísticos. Já somos a capital brasileira com o maior valor per capita em editais culturais.

Fizemos nossa vocação para o turismo explodir, com recordes e mais recordes de visitação e permanência na cidade, recorde de empregos e negócios. Neste verão, alcançamos a marca, em um único mês, de um milhão de turistas em novembro. E no dia 2 de janeiro, o nosso aeroporto registrou o maior movimento da sua história. Foram, em um único dia, 37.436 passageiros em voos comerciais. Está aí, quem for lá em Iemanjá agora vai ver a cidade lotada.

Da mesma forma, impulsionamos o mercado de eventos, virando a chave da sazonalidade. Hoje, Salvador tem um calendário de janeiro a janeiro: novas festas e festivais, campeonatos esportivos, congressos e seminários, feiras e exposições, circuitos religiosos e de fé. Além de fazermos, é claro, o Natal cada vez mais bonito e cheio de luz. Ano passado, gente, até show de Roberto Carlos encerrando a festa, pago pela iniciativa privada, um show gratuito para a população. Quem podia imaginar? Nós trouxemos.

Fizemos, mais uma vez, o maior e melhor Réveillon do Brasil. E agora, é claro, chegou o melhor, o Carnaval, que é o

maior do planeta. Este ano, gente, vai ter restaurantes populares, comida de graça para os ambulantes nos principais circuitos, transporte gratuito e acolhimento, com muito amor, para os seus filhos.

Estimados vereadores e vereadoras, sabemos que ainda há muito a avançar, mas Salvador atingiu, em 2025, o menor índice de desemprego de toda a sua história na série histórica do Pnad. E foi a terceira — a terceira, gente! — capital do país que mais gerou empregos formais. De acordo com o Caged, tivemos um saldo recorde de 34.256 ocupações com carteira assinada entre janeiro e novembro de 2025. Essa aceleração deve-se muito às nossas medidas de incentivo ao desenvolvimento econômico, ao fortalecimento da infraestrutura digital e à capacitação de pessoas. Já são mais de 80 mil certificados pelo Programa Treinar para Empregar.

A este somatório de políticas se junta uma cidade redesenhada por obras urbanísticas indutoras de oportunidades. E aí me permitam aqui dar quatro exemplos elucidativos deste redesenho. O primeiro está aqui, são as transformações no Centro Histórico e nos bairros antigos. Hotéis, bares, restaurantes, empresas que se instalam sem parar aqui na Rua Chile. Ontem mesmo recebi a mensagem de alguém, só sei que o nome era Dilson, que na antiga Sloper já foi aprovado o projeto pelo Iphan e que vai iniciar as obras. Seja aqui na Rua Chile, no

Santo Antônio Além do Carmo, no Comércio, na Cidade Baixa, toda a região de patrimônio belíssimo. Antes estava como? Degradado, abandonado. Esses espaços se tornaram vibrantes depois dos incentivos. O Renovacentro é um verdadeiro sucesso, gente. Que golaço desta Câmara e da Prefeitura!

E é verdade também as inúmeras obras que realizamos. Novos museus; novo Mercado Modelo, com a galeria no subsolo; novo Frontispício e novo Elevador Lacerda, agora com tarifa gratuita para quem é de Salvador; Santuário de Irmã Dulce e requalificação do Largo da Lapinha; novo SAC empresarial e SAC náutico; transferência das secretarias municipais para prédios históricos; e centenas de praças, ruas e monumentos recuperados. E vem aí o Centro de Convenções, embaixo da Praça Municipal, e o Projeto Pilar e Corpo Santo, que vai aproximar moradia e emprego.

O segundo exemplo a ilustrar o dinamismo criado pela nova infraestrutura urbana é a transformação da orla. Ano passado inauguramos o trecho do Porto da Lenha. Além da grande intervenção, o maior trecho de orla, Pituaçu-Patamares-Jaguaribe. Ficou uma beleza! Quem vai lá, sabe, virou o novo *point* da cidade. Tem final de semana que vai para lá mais de 100 mil pessoas. Já tem permissionário dizendo que vende, no mês, mais de R$ 700 mil. Lá também nós inauguramos um novo modelo de gestão, em parceria com a iniciativa privada, o que

transformou aquele lugar ermo em espaço de negócios e empregos.

O terceiro exemplo de engenharia indutora de crescimento econômico está nas obras de mobilidade. Salvador conta hoje com novas vias interligando bairros e corredores de tráfego. As últimas, inauguradas no ano passado, foram o viaduto Duda Mendonça, em frente ao Detran, e a conexão Paulo Colombiano, entre a Barros Reis e a Bonocô. A cidade ganhou complexos viários, retornos, centenas de vias requalificadas e livres de alagamentos. Há poucos dias entregamos o viaduto José Linhares, em frente ao Shopping da Bahia, que já deu outra fluidez ao trânsito no principal gargalo da cidade.

Salvador tem novos modais de transporte público. O BRT, aprovado por 82% dos usuários; o BRS, que já chega no Rio Vermelho, na orla da Pituba e na antiga rodoviária. Este ano iniciaremos as expansões do BRS para o aeroporto, via orla, e para a Estação Pirajá, via Pinto de Aguiar e Gal Costa. Temos os nossos sistemas de ônibus interligados aos modais estaduais do metrô e também esperamos poder integrar ao VLT. Salvador também ganhou 50 novas linhas de ônibus para servir melhor aos passageiros que vão de Itapuã à Praia do Flamengo, até a Lapa, que usam o Terminal Acesso Norte e que circulam no Alto do Cabrito. É um compromisso nosso, que iríamos retornar e retornamos 50 novas linhas.

Ganhamos patinetes elétricas regulamentadas, ideal para deslocamento entre os bairros. Foram mais de 650 mil viagens em apenas um ano. Mais ainda, cumprindo nossa promessa, já estão comprados 700 ônibus que vão chegar este ano para a gente avançar com o nosso compromisso de cumprir 100% da frota com ar-condicionado.

Todo esse esforço tem sido recompensador e tem produzido resultados inéditos. Em 2025, Diego, para sua felicidade, presidente, fomos a única capital do Brasil a reduzir o índice de vítimas fatais do trânsito, menos 14,6%. Isso significa vidas salvas. E fomos a capital que mais reduziu o tempo médio das pessoas no trânsito, menos 14h24min por mês. Isso significa uma semana por ano. Isso representa o quê, meus amigos e minhas amigas? Melhor qualidade de vida.

O quarto exemplo do redesenho urbano são as obras nos 172 bairros e ilhas de Salvador. Para dimensionar esse avanço, basta olhar os números. E que números! Mais de 650 praças, mais de 500 quadras e campos, 137 delas com grama sintética. Não tem cidade no Brasil que tenha tanto campo de grama sintética como temos em Salvador. Todos eles com o Programa Clareou é Gol para o esporte à noite. Mais de 360 km de ciclovias; 574 obras de encostas, que foram contenções e geomantas que estão salvando a vida das pessoas. Mais de 4 mil escadarias drenantes implantadas, novos mercados, quiosques,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

camelódromos, feiras, box e até lava-jato para quem não tem dinheiro. Além de contáveis operações de asfalto, drenagem, limpeza de canais, arborização e paisagismo.

Todas essas entregas mudaram a cara da nossa cidade. O que eu mais escuto, gente — e eu tenho ido sempre a Brasília por conta do doutorado, e lá diversas vezes a cidade é citada —, o que eu mais escuto Brasil afora é a seguinte pergunta: o que aconteceu em Salvador?

Não tem, não tem uma cidade neste Brasil que tenha se transformado tanto em tão pouco tempo, que tenha mudado tanto para melhor como a nossa. E vem a consequência, e o número retrata isso. Por causa desse momento que estamos vivendo, só para vocês terem uma ideia, ano passado, nós tivemos a maior valorização de imóveis do Brasil. Os imóveis em Salvador, o preço médio valorizou 16,25%. É o maior da história e o maior entre todas as cidades do Brasil. Consequência de quê? De todo o esforço e do acumulado dos últimos anos, que nós estamos fazendo juntos, Prefeitura e Câmara Municipal.

Temos problema. Não posso deixar de falar aqui da preocupação que atravessa todas as outras, porque ela decide a hora de sair de casa, a hora de voltar, o trajeto do ônibus, a rotina do comércio e o direito mais básico de uma família: viver sem medo. Por isso, há um tema que hoje se impõe acima de todos, segurança pública. E eu jamais irei politizar esse tema.

A grande queixa do cidadão, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, é não poder viver plenamente a cidade por falta de segurança pública. Faz 20 anos que sofremos com a expansão de facções vindas do Rio, São Paulo e outras cidades, formando-se aqui. Mas este prefeito aqui, mesmo sem o poder de polícia, eu não me omiti.

Ao contrário, em diversas áreas, como é o caso do feminicídio, Salvador se tornou uma referência nacional. Enquanto o Brasil e a Bahia registraram aumento recorde, nossa capital reduziu muito. O número de feminicídios caiu pela metade, entre 2023 e 2025. Este período — e não é coincidência, porque tudo o que acontece é da vontade de Deus —, foi por conta da implantação da Casa da Mulher Brasileira, do Núcleo Contra o Feminicídio, da Patrulha Guardiã Maria da Penha e com o Programa Botão Lilás, que permite a vítima de violência doméstica acionar imediatamente a Guarda Municipal.

Estamos aumentando e modernizando a nossa Guarda. Ela, hoje, tem 1.300 homens e mulheres treinados, armados e, este ano, com câmera corporal. E este ano também vamos realizar outro concurso para a Guarda Municipal de Salvador. Nós assumimos a vigilância ostensiva no Centro Histórico e em algumas áreas turísticas. Implantamos quase três mil câmeras de monitoramento em postos de saúde, escolas e áreas públicas. E

estamos implantando 800 abrigos de ônibus eletromídia com câmeras, internet e botão de emergência.

Criamos a Ronda Escolar e a Operação Arcanjo Azul de patrulhamento em pontos de ônibus. E vamos continuar avançando através do Plano Municipal de Segurança Pública, matéria que está tramitando nesta Casa e que nos dará acesso a mais recursos e tecnologias de inteligência.

Já na prevenção ao crime, apostamos nas fortes armas sociais, além das escolas, centros culturais, geração de emprego e renda, quero destacar aqui o esporte. Eu, que vivo esporte na pele desde menino, sinto profundo orgulho do nosso trabalho. Creio que não há cidade com política tão abrangente como a nossa. Salvador não tinha e agora tem 14 academias públicas com instrutores e nutricionistas para malhação gratuita, e vamos chegar a 30. Pistas de skate olímpica e de bicicross, também olímpica.

Arenas e complexos esportivos em bairros como São Marcos, Cajazeiras, Itapuã, Valéria e tantos outros. Orla transformada em espaços de corrida, ciclismo, futebol, vôlei, tênis, os mais variados usos ativos. Quadras poliesportivas cobertas na grande maioria das escolas municipais e agora até piscina. Salvador tem o Viva Esporte, programa de incentivos fiscais para empresas apoiarem atividades físicas de alto rendimento. Tem os programas Bolsa Atleta e Ajuda de Custo, de

apoio a atletas e paratletas. Tem escolinhas de futebol. E seguiremos investindo cada vez mais, porque eu amo esporte e porque sabemos da sua importância para manter os jovens longe das drogas e do crime.

Prezados amigos e amigas, devemos abordar aqui outro tipo de segurança: a segurança climática. Desde que chegamos, a Prefeitura vem projetando resiliência ambiental e políticas de enfrentamento às mudanças do clima. Na agenda da descarbonização, pilar do combate ao aquecimento global, inovamos na neutralização de CO2 nos grandes eventos, pelo uso de créditos ambientais. E avançamos com uma frota crescente de ônibus elétricos e de motor Euro 6, menos poluente. Ano passado, apenas 11 cidades no mundo, apenas uma na América Latina, ali do Equador para baixo, apenas uma: Salvador, que reduziu em mais de 30% a emissão dos gases que impactam no efeito estufa.

(Aplausos no Plenário.)

Estava lá no Rio de Janeiro, recebendo o prêmio, ao lado do prefeito de Londres, de Paris, de Oklahoma, de Milão e de San Francisco. O Programa Recicla Capital, André Fraga e Ivan, que estimula a coleta seletiva e gera renda para cooperativas de catadores, conquistamos o Prêmio Internacional Local Leaders Awards 2025. Por este programa, já aqui no Centro Histórico,

coletamos mais de 5 mil toneladas de resíduos reciclados e gerou mais de R$ 1,7 milhão em renda para os catadores.

A arborização também ganha cada vez mais escala. Ampliamos viveiros, estamos plantando coqueiros ali, no Jardim de Alah, para ele já nascer resistente ao salitre e espalhar por toda a Orla. E vamos acelerar os corredores verdes. Já implantamos na Manoel Dias. A próxima, Téo Senna, é a Silveira Martins, depois a nova Dom João VI, que nós vamos fazer, a Fernandes da Cunha e a Jequitaia.

Criamos novos parques marinhos e de Mata Atlântica, previstos no PDDU, que será revisado este ano. 447 pontos de lixo viraram pontos verdes. E vamos seguir trabalhando para Salvador continuar se destacando como referência nacional e internacional em sustentabilidade.

Minhas amigas, meus amigos, nossa cidade está muito melhor do que se poderia imaginar lá atrás. Mas eu sei, eu sei que não está tão bem quanto poderia ser. Nós queremos mais. Salvador merece mais e vai ter mais. Por isso, minhas amigas, o trabalho não para. Ao entregarmos um serviço, anunciamos outro. Estamos sempre a diagnosticar, medir, planejar, executar e corrigir, sem nunca perder de vista o equilíbrio fiscal, base do crescimento duradouro.

Aquela Prefeitura de penúria crônica, nunca mais. O orçamento municipal tem crescido cerca de R$ 1 bilhão ano a

ano. O de 2026 já começa com a cifra de quase R$ 16 bilhões. Por que tem crescido? Para se ter noção, antes o IPTU era a principal fonte de arrecadação, e hoje é o ISS. Isso mostra que mesmo a cidade crescendo, se desenvolvendo, o que mais contribui e faz a cidade prosperar é a sua população trabalhando e produzindo. Pela 12ª vez seguida, fechamos o ano com todos os indicadores fiscais positivos. E vamos ter de novo, acreditem, a nota máxima da Secretaria do Tesouro Nacional, Capag A+.

Em 2025, ano difícil, o superávit foi maior que em 2024. A dívida caiu para 19,4%, muito abaixo do limite legal. E o desembolso mensal segue controlado. Entramos este ano com a expectativa de receitas extraordinárias na ordem de R$ 4,9 bilhões; fruto de financiamentos que esta Casa aprovou e eu quero imensamente agradecer, externos e internos, da securitização da dívida ativa e de ações que vencemos na Justiça e vamos receber os precatórios. Isso significará maior capacidade de entrega por toda a cidade. Se preparem para o ritmo acelerado.

É esse espírito de autonomia que me dá orgulho, que dá orgulho da cidade que temos. Temos juntos uma Prefeitura e uma Câmara Municipal que decidem por si mesmas, caminham com as próprias pernas, com responsabilidade e com compromisso com a população. Isso nos traz de volta ao que guia a nossa gestão: a certeza de que a vida acontece nos bairros. E é nos bairros que a Prefeitura tem que chegar junto.

Todo morador dessa cidade sabe que sonho não se realiza sozinho. É preciso trabalhar e trabalhar muito. Sabe também que o esforço nunca caminha sozinho. Contamos sempre com Deus, iluminando os nossos caminhos.

Por isso, minha gente, estejamos prontos. Teremos um ano de muito trabalho e, se Deus quiser, abençoados pelo Nosso Senhor do Bonfim e pela nossa Santa Dulce dos Pobres, um ano de muitas vitórias. Viva o Brasil! Viva a Bahia! Viva a Salvador! Viva a Iemanjá!

Muito obrigado!

(Aplausos no Plenário.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes de terminarmos a sessão, eu quero aqui fazer um agradecimento. O prefeito Bruno Reis fez um elogio ao presidente da Câmara, pela devolução dos R$ 55 milhões. Eu quero dizer aqui que quero agradecer a todos os vereadores que comigo fizeram essa economia. Sem vocês, vereadores, não teríamos conseguido algo perto disso. Então, pode ter certeza de que com a colaboração de cada um de vocês foi que conseguimos fazer isso.

Quero agradecer aqui a todos os servidores da Câmara, que participaram também dessa economia, servidores que fazem o seu trabalho aqui com amor. Muitas vezes a população critica dizendo que servidores municipais não trabalham com amor à população, que não trabalha com amor ao que faz. Aqui na Câmara pode ter certeza de que é diferente. Eu sinto aqui a vontade de cada servidor de realizar seu trabalho, de fazer com que o povo de Salvador tenha dias melhores. Quero agradecer a todos vocês, de coração. Sem vocês nós não conseguiríamos, de forma nenhuma, realizar o trabalho que viemos realizando frente à Câmara. Agradecer a todos vocês. Agradecer a todos os terceirizados também, que participam da administração, e todas as pessoas que realmente têm amor por esta cidade.

E agradecer ao prefeito pela parceria. Um prefeito democrático, um prefeito que tem demonstrado respeito à Câmara Municipal. Quando eu fui entrevistado há pouco por algum *site*, perguntaram da relação da Câmara Municipal com o Executivo. Primeiro que nós queremos o melhor para a cidade. Então nós queremos fazer com que o prefeito, a cada dia, faça o melhor para esta cidade, e precisamos estar juntos para que isso aconteça.

Há divergências, como em qualquer lugar. Nós temos divergências até em casa, imagine no trabalho do dia a dia, principalmente quando nós temos aqui posicionamentos da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

oposição a que somos favoráveis. Nós sabemos que quando a oposição coloca alguma emenda nos projetos do Executivo, principalmente, é porque quer um projeto mais perfeito, um projeto que seja melhor para a cidade, um projeto que seja melhor para a população de Salvador.

(Aplausos no Plenário.)

Então pode ter certeza de que nós respeitamos todo o trabalho dos vereadores e da oposição da Casa.

No mais, agradecer a participação de todos, a presença de todos e declarar encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental. Um abraço a todos.

Desculpe aqui. Antes de terminar, eu quero aqui lembrar que hoje faz aniversário o nosso Hospital Aristides Maltez, um hospital que tem um trabalho excelente, não só para a Bahia. Eu fiquei surpreso, Demétrio. Hoje faz 74 anos da inauguração desse hospital, que é um hospital que não só atende o povo da Bahia. Eu fiquei surpreso porque vem pessoas de Alagoas, vem pessoas de Sergipe para serem atendidas aqui no hospital. Sem um hospital desse, nós baianos aqui teríamos muitos problemas. Parabenizar o Hospital Aristides Maltez. Obrigado pela lembrança, Demétrio.

Obrigado a todos.

(Aplausos no Plenário.)